

O Diário de Ribeirão Preto

24/5/1985

Em Bebedouro, continua greve nos laranjais

Do enviado especial a Bebedouro e da Reportagem Local

Praticamente não houve piquetes — devido ao policiamento ostensivo da PM —, mas a greve dos apanhadores de laranja de Bebedouro continuou ontem com a adesão da quase totalidade dos trabalhadores e até mesmo de alguns pequenos empreiteiros de mão-de-obra, ou "gatos".

Desde as 5 horas da manhã, viaturas policiais circulavam pelos bairros onde é maior a concentração de bóias-frias, com o objetivo de impedir a formação de piquetes. Mas, nos jardins Claudia 1 e Claudia 2 — onde moram mais de 5 mil apanhadores de laranja, menos de cem (na maioria mulheres) foram para o trabalho. Em consequência da greve, que já dura uma semana, as usinas de suco de Bebedouro permanecem inteiramente paradas.

Em São Paulo, ao final de seis horas de negociações os colhedores de laranja e industriais de sucos cítricos chegaram ontem, na sede da DRT — Delegacia Regional do Trabalho — a um passo bastante próximo do acordo salarial para 1985. Os industriais, representados pela Associação Brasileira das Indústrias de Sucos Cítricos aumentaram sua proposta de Cr\$ 488 para Cr\$ 500 por caixa de 28 kg de laranja, o que representa o reajuste do INPC de maio, mais 7,5%. A proposta será analisada em assembléia dos Sindicatos Rurais, provavelmente hoje à noite, para que, na próxima quarta-feira, as negociações sejam retornadas na DRT.